

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1.200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1.500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....2.000
Brazil anno (pagamento adiantado).....3.000
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Editor
Manoel Vieira Lisboa

EXPEDIENTE

Attendendo á solemnidade do Natal, so hoje publicamos o presente numero do 'Imparcial', do que pedimos desculpa aos nossos presados assignantes e annunciantes.

Acorda, povo...

Continúa agitada a politica. Os tumultos do Porto, que o governo aggravou, dando ordens repressivas á guarda municipal, desorientaram de vez o snr. João Franco.

O snr. Hyntze Ribeiro recommendára-lhe juizo. O snr. José Luciano, alliado do governo, deu-lhe dois avisos, em ambas as camaras, com a ordem aos progressistas fiéis, para que votassem com as opposições. Além d'isso, nos corredores das camaras e ministerios, falava-se em um bloco monarchico para oppôr ás investidas dos republicanos e ao genio belicoso do snr. João Franco.

E o snr. João Franco viu-se perdido. Retrocedeu. Voltou a envergar a sua antiga couraça de dictador.

A repressão contra a manifestação do Porto fôra tambem um aviso, mas agora um aviso d'elle, João Franco, aos seus adversarios. Depois, no dia seguinte, é violentamente expulso do parlamento outro deputado republicano. Depois é o poeta Guerra Junqueiro processado por causa de um artigo contra o rei. Depois, são postos na fronteira os republicanos hespanhoes que vinham saudar os portuguezes. Depois, trcz jornaes de Lisboa tambem processados: dois por transcreverem o artigo de Guerra Junqueiro e um por phrases igualmente menos respeitadas para o rei. Depois ainda, ameaças vagas de ser dissolvida a propria Camara dos Pares, onde têm o seu reducto, não os republicanos, mas certos monarchicos que não deixam medrar o governo... Treme Troya. Ha dois dias, plena liberdade nas

ruas; plena liberdade nos jornaes; plena liberdade nos ataques ao rei e ás instituições. Agora tudo mudou. As opposições, nos aureos tempos da liberdade para tudo e para todos, pediam João Franco ao natural—com toda a violencia do seu temperamento auctoritario, reaccionario, atrabiliario.

Ahi o têm agora natural. Defende o poder, com desespero. Declara que não cahe, senão quando quizer cahir.

E para que a sua consagração seja terminante, teve ha dias uma assombrosa idéa. Preferiu na Camara dos Deputados um longo discurso em que fez a apologia do seu governo, classificando-o de *raio de luz atravessando as trevas caliginosas das administrações passadas*. E logo um dos seus deputados propoz que esse discurso fosse affixado em todas as egrejas, em todas as escolas, em todos os edificios publicos, emfim, de norte a sul do paiz.

Vae ser affixado o sr. João Franco, e nunca em Portugal um chefe de governo souhou igual consagração! As opposições, primeiro, protestaram. Depois, riram-se. Mas a affixação faz-se! De onde se conclue que o chefe do governo está disposto a continuar no poder, muito embora custe ao rei e custe a grey.

Correm boatos de acontecimentos gravissimos. Diz-se que o sr. Franco vae reduzir tudo a pó, terra, cinza e nada.

E, a avolumar estes boatos, dá-se a partida inesperada de toda a familia real para Villa Viçosa, onde estará algumas semanas, no dizer mysterioso do órgão do governo.

Realmente, é extraordinario que seja agora, quando o frio aperta e Lisboa é uma deliciosa estação de inverno, que a familia real passe não dous ou tres dias, mas algumas semanas no deserto frigidissimo de Villa Viçosa. A não ser que o sr. João Franco deseje afastar el-rei do theatro das luctas que vão travar-se, conforme todos affirmam, para evitar desastatos ou maiores tumultos.

Talvez outro aviso, e este, agora, para nos irmos encomendando a Deus...

E' esta a situação politica. E o mal está em que se trate só de politica, com evidente prejuizo dos interesses do paiz...

Na verdade, ha quasi tres mezes que estão abertas as Côrtes, e ainda não foi approvada senão uma lei vantajosa para a nação—o contracto des tabacos. E essa mesma lei não era da iniciativa do actual governo.

Resumo: politica de mais, e

interesse do paiz a menos. Que o povo reclame o contrario, e então reclamará muito bem.

—Acorda, Povo, para o officio de mandar!—como dizia ha pouco um par do reino.

Do *Heraldo*.

Natus est Jesus

E' noite, noite hiberosa.
Nem uma estrella allumia
A curva silenciosa
Da atmosphera sombria.

Sobre umas palhas deitado
Dorme o seu somno primeiro
O impolluto cordeiro:
—O Verbo Deus encarnado.

Não sei que coros divinos
As auras trazem d'além:
Os anjos cantam seus hymnos,
No presepio de Belem.

Nasceu Jesus! A natureza
N'um transporte d'alegria,
Despiu o véu da tristeza...
Já não é feia, sombria.

Chegam ao céu os louvores
Dos piedosos zagaes;
E até as aves nas flores
Cantam hymnos festivaes.

Na terra surgiu a luz;
Por isso as aguas do mar
Vão aos recifes contar:
—Não sabem? Nasceu Jesus!

Pereira de Lemos.

Noite de Natal

Para Jeronymo d'Almeida

«No ventre da Virgem-mãe
encarnou ceeste graça.
Entrou e saiu por ella,
como o sól pela vidraça.»

N'esta singela quadra ingenua e imaginosa, cheia de ternura e de fé, em cuja epiderme simplissima um inconsciente artificio se molda, encarna o sentimento popular a lenda, meiga e adoravel que, mais uma vez, deu nascimento, entre os homens, a um Deus, e fez surgir, em meio das sociedades, uma religião.

Faz mil novecentos e sete annos que, n'um estabulo da Judêa, teve lugar o grande acontecimento. E a creança que então nasceu, e de quem um ou outro fresco e perfumado episodio infantil borda os versiculos dos Evangelhos, havia de ser, mais tarde, já quando a plena e

grave florescencia dos trinta annos lhe diadimava a fronte scismadora, uma das almas mais illuminadas e sublimes, que têm parido entranhas de mulher.

De facto, se Christo foi, como muitos homens, um philosopho, elle foi como alguns deuses, um apostolo. Deixava os grandes. Descia ao povo. E em paraboladas sataviadas, de onde se desprendiam raios de luz e de onde se evolavam aromas de flores, a sua alma candida, irradiando da profundidade de seus olhos azues, ensinava ao povo, aos pobres, aos pequenos, os dogmas de uma moral, que, se não era inteiramente nova nos recintos das academias, era novo que algem viesse entre os bandos da população espalha-la. Ensinou, aos pobres e aos pequenos, os dogmas de uma nova moral; e ensinou tao alto, que o ouviram—e com que desgosto o escutavam!—os ricos e os grandes. E como era bom e meigo e santo e divino aquelle nazareno que vagueava pelas collinas de Galilêa; e como elle castigava com a sua palavra inspirada o vicio e o interesse, o orgulho e a corrupção, a perversidade e a infamia; e como elle queria fazer baixar do ceu á terra o firmamento ideal da egualdade! d'ahi a sua entrada em Jerusalem, saudado pelo povo—o que foi um triumpho, e a sua subida ao Calvario, condemnado pela lei—o que foi uma ignominia.

Mas, porque um apostolo fallou, e aomesmo tempo reforçou as suas palavras perdoando muita culpa e enxugando muita lagrima, a semente da sua obra espiritual germinou, rebentou em flores e em fructos, que a Humanidade—coisa extranha e singular!—vae colhendo e saboreando, contra os desejos dos representantes officiaes da sua igreja, pela vontade, audaz e santa tambem, dos iconoclastas da sua Divindade!

E querem os senhores saber quem mais collaborou n'esta grande obra, divina e augusta?

As mulheres bemditas, que seguiram o Christo por

toda a parte, que se arrastaram atraz do seu manto fluctuante, vivendo da palavra de seus labios e chorando as lagrimas de suas dores.

Na diffusão da doutrina, que vinha fomentar uma civilização nova, tem a mulher um papel primario.

Por isso, n'esta noite de festa, intima e inefavel, em que cada um de nós, caladamente, pé ante pé, recolhe a casa, como a um sanctuario, é um dever d'alma erguer uma saudação, commovida e doce, a nossas mães, a nossas irmãs, a nossas esposas, a nossas namoradas.

Bemditas sejaes vós, minhas senhoras!

S. Thomé, Dezembro de 1906.

José Pimenta.

Chronicas

vimaranenses

A CRECHE

Ainda ha coisas que nos consolam n'este mundo!

Quando n'uma boa obra lançamos um pouco da nossa intelligencia, da nossa actividade, do nosso esforço, e a vemos surgir, crescer, e produzir fructos, temos a natural consolação que o agricultor sente ao ver florir e fructificar a arvore que plantou.

Esta consolação vão senti-la o digno Ministro e mezarios da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, de Guimarães, com a fundação duma creche, segundo a vontade do benemerito vimaranense, fallecido ha tempos em Lisboa, Antonio Francisco da Costa.

Tambem eu participo desse prazer.

Numa destas chronicas ligeiras, apresentei a minha opinião acerca do cumprimento do legado do fallecido bemfeitor. Fiz ver a necessidade duma instituição desta natureza numa terra como a nossa em que a população operaria é numerosa e pobrissima, sendo, portanto, a alimentação da infancia deficiente e a sua educação ao Deus-dará.

Longe de mim a velleidade de support que os illustres mezarios da Ordem Terceira se inspiraram nas minhas considerações. Não me pôde, porém, ser vedado o prazer de constatar que ha quem sinta como eu; que ha quem, como eu, se

IMPARCIAL

interesse por esta multidão desprotegida da fortuna, que constitue a maior parte da população de Guimarães.

A creche vai ser uma realidade. As pobres mães, que até agora estavam com o coração sobressaltado, ao lembrarem-se, no meio do seu labutar, dos pobres filhos que talvez em casa chorassem de frio e de fome, estarão tranquilladas, quando os souberem no meio dos confortos da creche, onde foram collocados de manhã com um beijo de despedida e onde irão busca-los à noite para lhes imprimir na face tenra e rosada os seus beijos d'amor.

Já o disse e repito-o: a creche vai ser uma instituição dum largo futuro. Vai ser uma honra para Guimarães, uma gloria para a Ordem Terceira de S. Francisco e um louvor perenne aos nomes do seu benemerito instituidor, Antonio Francisco da Costa, do actual Ministro da Ordem Terceira, sr. Augusto Mendes da Cunha, de todos os actuaes mezarios e ainda das almas boas e generosas que não deixarão de contribuir para a sustentação e augmento desta obra, tão christã e tão humanitaria.

Romeiro.

Boletim do high-life

Com sua ex.^{ma} esposa e galante filha encontra-se em Cabeçudos, Famalicao, o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, Meretissimo delegado do Procurador Regio na comarca.

Está n'esta cidade, onde veio passar as festas em companhia de sua ex.^{ma} familia, o nosso presado amigo sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, distincto lente da Universidade.

Como o mesmo fim acha-se em Villa do Conde o nosso estimado amigo sr. Armando da Costa Nogueira, digno escrivão ajudante do 3.^o officio.

Egualmente se encontram no seio de suas familias, em Ponte do Lima, os nossos bons amigos srs. Eduardo Pires de Lima, digno escrivão de Direito e rev. José Maria Fiuzza, illustrado capellão d'infanteria 20.

Está bastante enfermo o sr. Padre Domingos Antunes Machado, benquisto capellão da missa das almas.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do nosso illustre amigo e correligionario sr. Annibal Vasco Leão.

Os nossos cordeaes parabens.

Encontra-se de cama e bastante encommodado o sr. major Joaquim Pedro Infante, extremoso pae do nosso amigo sr. tenente Antonio Infante.

Desejam os o completo restabelecimento do enfermo.

Passa melhor da enfermidade que ultimamente o acometteu o nosso presado amigo sr. Guilhermino Alberto Rodrigues, dignissimo veterinario municipal.

Folgam s em noticiar o seu completo restabelecimento.

Egualmente se acha um pouco melhor o nosso estimado amigo sr. João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho.

Rapido e completo restabelecimento é o que sinceramente lhe desejamos.

Vimos aqui o nosso amigo sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, illustrado tenente d'infanteria 18.

Encontra-se n'esta cidade o sr. José Martins Pereira de Menezes, muito digno Consul de Portugal em Vigo.

Tambem se acha entre nós o nosso sympathico amigo sr. José Ferreira Ramos, benquisto empregado commercial na importante casa Fohadella, de Famalicao.

Sr. Redactor

Permitta-me que occupe algum espaço do seu jornal, pa-

ra relatar um facto que bem mostra a simplicidade do nosso soldado e a extrema bondade do nosso monarcha.

Quando ha dias S. M. El-rei foi com sua eugusta esposa de Villa Viçosa a Elvas, esperar a senhora condessa de Paris e sua filha a princeza Luiza, deu se na estação do caminho de ferro d'aquella cidade o seguinte curioso episodio:

S. M. chegou á estação e estava alli uma escolta de infantaria, que tinha ido levar um preso ao deposito disciplinar do forte da Graça.

El-rei passeava só na gare, quando um soldado da escolta se aproxima e, fazendo-lhe a continencia, pergunta:

—O senhor é que é o rei?

—Sou sim—disse El-rei—o que desejas?

Tenho grande necessidade de ir a minha terra e precisava de 60 dias de licença da junta.

Pedia-lhe o favor de m'os arranjar.

S. M. riu-se, puchou d'uma carteira e d'um lapis e inquiriu do soldado o numero e a terra da naturalidade, dizendo-lhe depois:

—Está bem—vae descançado.

O soldado retirou-se mas lembrando-se que tinha dado o nome da terra aonde está o regimento, volta de novo e diz a El-rei:

—Peço desculpa mas enganeci-me ha bocado.

A minha terra é... e disse o nome da terra da naturalidade.

S. M. novamente tomou nota na carteira.

—Veja lá não se esqueça, diz o soldado.

Ao que El-rei retorquiu, cheio de benevolencia e com prazenteiro modo:

—Não me esqueço não, vae descançado.

Esta scena captivou immensamente as poucas pessoas que a presenciaram, visto que bem poucas se encontravam na gare da estação d'Elvas, por se ignorar que S. S. M. M. iam alli esperar a senhora condessa de Paris e sua filha a princeza Luiza.

Tantas zaragatas republicanas em Lisboa e n'outras terras do paiz, e S. M. El-rei a passear só na gare d'uma estação, e a ouvir despreocupadamente a petição d'um soldado!!

Pelo que se vê as coisas não estão tão feias como as pintam.

Antonio Infante

NOTICIARIO

Linha ferrea

Consta-nos que será inaugurado em Março proximo o caminho de ferro de Guimarães a Fafe. Os trabalhos de construção vão muito adeantados.

Ordenação

O ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. D. Antonio Barroso, venerando bispo do Porto, conferiu ultimamente ordens de sub-diacono ao nosso presado amigo rev. Humberto Ribeiro de Souza Agra, actualmente residente n'aquella cidade.

As nossas sinceras felicitações.

Recenseamento eleitoral

Afim de proceder-se á revisão do recenseamento eleitoral, serão recebidos nas camaras municipaes, desde 26 do corrente a 5 de janeiro, os documentos e requerimentos que forem apresentados.

Jubileo

No proximo dia 1 de janeiro realisa-se na igreja da V. O. Terceira de S. Francisco, constando de pratica, exposição do S. Sacramento, Te-Deum e absolvição.

Real d'agua

Os negociantes de generos sujeitos ao imposto do real d'agua, que desejem avençar-se com a Fazenda Nacional, devem apresentar com urgencia na repartição de fazenda as suas propostas, afim de lhes poderem ser admittidas.

Padre Hymalaia

Na escola pratica de artilharia e na do exercito vão principiar as experiencias da *hymalaia*, devendo a commissão de explosivos formular o seu parecer quanto á introdução d'aquelle poderoso explosivo, requerida pelo seu inventor, rev. Hymalaia.

O frio

Tem sido intenso o frio que ha dias nos apoquentam. A formosa serra da Pehna está coberta de neve.

Arrematação de fóros

No dia 23 de janeiro proximo effectua-se no ministerio da fazenda a arrematação de varios fóros, pertencentes ao cabido da Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, impostos em terrenos situados no concelho d'Amarante.

Festividade

No proximo dia 1 de janeiro realisa-se na parochial igreja de S. Paio, pelas 10 horas da manhã, a festividade do Menino Deus, constando de missa cantada a instrumental e exposição do SS.

Noticias ecclesiasticas

O ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. Arcebispo Primaz conferiu ultimamente ordens de presbytero ao rev. Abilio da Silva Ferreira, da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, d'este concelho.

Este novel ecclesiastico celebrou a sua primeira missa na quinta-feira passada, na igreja do Seminario de Braga.

Pela direcção geral dos negocios ecclesiasticos foram effectuados os despachos, apresentando o rev. José Rodrigues Fernandes na igreja pa-

rochial de S. Pedro d'Azurey e o rev. José d'Abreu Carneiro na de S. Mamede de Vermil, ambas d'este mesmo concelho.

Empregados do Comercio

A Associação de classe dos empregados do commercio inaugura hoje com toda a solemnidade, no seu edificio, o retrato do illustre presidente da Associação Commercial e seu socio benemerito, sr. João Fernandes de Mello, que tantos e tam importantes serviços tem prestado a esta cidade.

A inauguração será precedida d'uma sessão solemne, tocando durante o acto um sexteto, composto de musicos da philarmonica dos srs. Guizes.

Agradecemos o convite.

Baptisado

Na quinta-feira ultima, pela hora e meia da tarde, recebeu as aguas do baptismo, na igreja da Collegiada, uma filhinha do nosso estimado amigo sr. Jeronymo de Castro, activo e illustrado solicitador no fóro vimaranense.

Serviram de padrinhos a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz Neves de Castro e o sr. Aprigio Neves de Castro, irmãos da neophita, á qual foi dado o nome de Armanda.

Os nossos cordeaes parabens.

Conde d'Agro Longo

O illustre titular e nosso patricio, sr. Conde d'Agro Longo, actualmente residente na capital, cavalheiro muito conhecido pelos seus actos de generosidade e philantropia e protector incansavel da pobreza e de instituições de caridade e de religião, enviou ultimamente ao sr. Antonio de Freitas Ribeiro a quantia de 100:000 reis, afim de ser distribuida pelas casas de beneficencia e pelos pobres mais necessitados d'esta cidade, o que foi effectuado pela forma seguinte:

Ao Azylo de Santa Estephania, 5:000 reis; ao recolhimento das Capuchas, 5:000 reis; ao do Anjo, 2:500; ao Azylo de Mendicidade, 10:000 reis; ao albergue de Santa Margarida, 1:000 reis; ao de S. Chrispim, 3:000 reis; aos pobres tuberculosos, 500 reis a cada um e aos outros 300 reis tambem a cada um.

E' digno dos maiores elogios o nobre procedimento do benemerito titular a quem, em nome dos contemplados, agradecemos tam importante donativo.

Legado

Em cumprimento d'um legado annual, instituido pelo abbade Antonio Felix Go-

mes, foi ultimamente distribuida a quantia de 24:000 reis por 24 pobres da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, d'este concelho.

Enlace

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da filha do sr. Custodio de Souza com o sr. Bernardino Carvalho. Felicitamos os noivos.

Fallecimentos

Contando apenas 24 annos d'idade falleceu ha dias, na sua casa á rua de D. João 1.^o, de esta cidade, o sr. Avelino Barbosa Abreu Guimarães, que por algum tempo foi correspondente d'aqui para «O Norte.» O desventurado mancebo foi victima da tuberculose, terrivel doenca que ha annos lhe vinha minando a existencia.

Tambem succumbiu no sabado ultimo, aos estragos da mesma doenca, o sr. José Augusto Ferreira da Cunha, negociante de ferragens, estabelecido na rua de Santo Antonio.

O saudoso finado, que contava 42 annos de idade, era sobrinho do sr. Augusto Mendes da Cunha, illustre ministro da V. O. T. de S. Francisco e primo do sr. José Mendes da Cunha, digno director do correio d'esta cidade.

Os actos funebres por alma do extinto celebraram-se na quinta-feira passada, no vasto templo de S. Francisco, que estava coberto de crepes, assistindo aos responsos numerosos amigos do fallecido e da familia dorida.

Tomou a chave do caixão o sr. João Pereira Mendes, acreditado negociante da nossa pratica, e ás borlas pegaram os srs. Manoel Augusto d'Almeida Ferreira, Manoel Duarte, Antonio d'Araujo Salgado e Domingos Pereira Mendes.

Egualmente falleceu na madrugada de sexta-feira ultima, com a idade de 42 annos o nosso querido e chorado amigo sr. Thomaz Pedro da Rocha, importante proprietario e capitalista, cavalheiro aqui muito estimado pelos seus bellos dotes de caracter e affabilidade de tracto.

O chorado morto era tio dos srs. dr. João Rocha dos Santos, digno sub-delegado do Procurador Regio na comarca, rev. José Ferreira Leite, José e Thomaz Rocha dos Santos, cunhado do sr. Joaquim Alfredo Ferreira Leite e irmão das ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria do Carmo Rocha e D. Bernardina Rosa da Rocha, ás quaes instituiu por suas unicas e universaes herdeiras.

O saudoso extinto, que residiu durante bastantes annos no Rio de Janeiro, onde adquiriu a avultada fortuna que possuia, legou 50:000 reis para ser distribuida pelos pobres d'esta cidade, aos quaes frequentemente soccorria.

Os officios por sua alma verificaram-se hontem, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Misericordia, com selecta e numerosa concorrencia, tomando a chave do caixão o sr. Conego Alberto da Silva Vasconcellos.

A's familias enlutadas enviamos os nossos sentidos peza-

AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos d phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmuntanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Toural, 32 e 33.

Espectaculo

Agradou muito o espectaculo realizado na passada terça-feira pelo Grupo Dramatico, no Circulo Catholico d'esta cidade.

Subiu á scena a engraçada comedia em 3 actos «Quem o alheio veste...», sendo todos os interpretes muito applaudidos.

Agradecemos o convite, que foi enviado a esta redacção.

Cantigas populares

Meu colletinho de linho,
Que me fez o alfaiate,
Elle o fez, elle o talhou
E bem que penas me mate.

O meu lencinho de linho,
Ainda não foi á barrella;
Inda sou quem era d'antes,
Inda sou quem d'antes era.

A sombra do amieiro
E' fresquinha no verão;
Se me mandasse p'ra ella,
Não lhe dizia que não.

A caridade publica

Recommendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, morador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

VARIEDADES

Curiosa coisa

Appareceu de novo, em Chicago, mister Carlos Frye, antigo professor na Escola Normal d'aquella cidade, o qual desapareceu ha 3 annos, nunca mais havendo noticias a seu respeito. Na epoca em que elle se «evaporou», sua esposa, mãe de tres filhos, procurou-o por toda a parte. Como se falasse então n'um assassinato ou n'um suicidio, sondaram-se poços, dragaram-se riachos, fizeram-se escavações, prenderam-se individuos suspeitos e... nada! Passados largos annos, e quando a esposa se chamava já «viuva Frye», entra tranquillamente em sua casa e encontra-se em presença não só da sua... viuva mas ainda de sua filha mais velha, que não reconheceu logo, a qual, tornada mãe, brincava

com dois filhinhos.

Carlos Frye negou-se a dar a sua esposa quaesquer explicações acerca de tão longa ausencia.

Entregou-lhe logo 5:000 dollars, pedindo-lhe, porem, que nunca lhe fizesse a mais leve pergunta sobre os trinta e um annos de ausencia. Mistress Frye, apesar de ser curiosa como todas as mulheres, prometeu-lhe tal pedido. E fez ella muito bem, pois muito e muito custou a Elsa o ter querido saber de onde vinha o Lohengrin.

Um caso de sensação

Em Villa Nova, perto de Chaves, cahiu um enorme aerostato, que causou grande alvoroço e admiração nas pessoas que alli se juntaram.

Dentro da barquinha do balão vinha uma carta, escripta em francez e allemão, que continha a indicação da procedencia (Observatorio meteorologico e dinamico de Trappes), o numero do aerostato (753), o pedido de o remetter ao director do Observatorio de Trappes, Seine-et-Oise, França, de avisar telegraphicamente o director do mesmo observatorio e a promessa de 10 francos á pessoa que o encontrasse.

Junto da carta vinham estampilhas postaes do valor de 10 francos.

Suppõe-se que a forte ventania do norte, que ultimamente predominou na peninsula, o impellisse para tam longe.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PÉLO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 1.º officio abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio, citando o interessado Joaquim José Fernandes, filho de Antonio José Fernandes, fallecido, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, bem assim todos os mais interessados ou credores desconhecidos e residentes fóra d'esta comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Rosa Fernandes, casada que foi com Antonio

Mendes, do logar das Searas, freguezia de Villa Nova das Infantas, d'esta mesma comarca, tia do dito ausente, e n'elle deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 29 de novembro de 1906.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão,

Manoel Dias d'Oliveira

Caminho de Ferro de Guimarães

Novo horario dos comboys em vigor:

COMBOIOS DESCENDENTES

Numero 2—Diario—Mixto—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7. Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

Numero 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45. Corresponde ao comboyo que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto á 1,35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4,20 da tarde e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demora de 1,37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,45 da manhã e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povo 1.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1,1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 12,10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,08 da noite e chega a Guimarães ás 8,20 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, tem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

Vende-se

Uma casa de 2 andares com o n.º 16 na rua da Caldeirôa. Para tractar na rua de Sarta Maria n.º 44.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade.**

GERVASIO—Á Caldeirôa

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende-se madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens.**

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Vende-se

UMA morada de casas com 2 andares, com quintal, agua, e uma loja de mercearia e vinhos, situada no logar do Cruzeiro, freguezia d'Infias, d'este concelho.

Fallar n'esta redacção.

ditada e com muita freguezia, na rua de D. João 1.º pelo seu dono ter que se aumentar para fóra.

Fallar n'esta redacção.

Semente de cebolinho *Raphia para atar vides.*

Vende-se na Casa das Sementes—Rua de S. Damazo, 19. (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Uma boa pechincha

Passa-se uma loja de vinhos e comidas muito acre-

IMPARCIAL

A LOJA DO PRETO

Casa especial em
café e azeite

DA

VIUVA REBELLO

Rua de S. Damazo e Campo da Felra
GUIMARÃES



A este acreditado estabelecimento de mercaderia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar opuro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canelisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.



Deposito de polvora do Estado
E

Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Especial geropiga do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

ARRENDAR-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.
Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Não quereis ter feridas ?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Memorias Biographicas

—E—

Camillo Castello Branco
Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas
PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor
Alfredo de Pratt
COIMBRA

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimeiranos e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.